

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PRIMEIRA OFICINA SOBRE ORIENTAÇÕES DA COLETA DE ESCARRO PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DOS CSF DE SOBRAL

Relatoria: LILIA MARIA DE CARVALHO SILVA
Jean Carlos Fonseca de Sousa
ANGELICA VASCONCELOS DIAS

Autores: Francisca Fernanda Dourado
Ana Carolina Mesquita Moraes
Regislânia Lira Azevedo

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente os pulmões podendo afetar outros órgãos e sistemas. A doença ocorre a partir da inalação de aerossóis, produzidos pela tosse, espirro ou fala de doentes com tuberculose de vias aéreas (BRASIL). A baciloscopia de escarro, quando executada corretamente, permite detectar a maioria dos casos pulmonares. Por isso entendemos que a assistência da equipe de enfermagem é importante para que a coleta da amostra do escarro esteja adequada às condições necessárias para o exame. **OBJETIVO:** Orientar os técnicos de enfermagem dos Centros de Saúde da Família de Sobral- CE sobre a coleta de escarro, com intuito de contribuir com qualidade da amostra e consequentemente com diagnóstico da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, onde foi realizada ação com 34 técnicos de enfermagem dos Centros de Saúde da Família de Sobral- CE em março de 2017 na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, pela equipe da Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde de Sobral e acadêmicos de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente abordamos sobre os sintomas, diagnóstico e tratamento da doença. E apresentamos a situação epidemiológica da tuberculose no município e por unidade de saúde. Em seguida, orientamos para coleta de escarro do sintomático respiratório nas unidades de saúde (1ª coleta) e no domicílio (2ª coleta), informamos da importância do equipamento de proteção individual para os profissionais de saúde, como a máscara N95 e PFF2, no momento do atendimento com o caso suspeito de TB. Expomos as principais orientações ao paciente no manejo da coleta da amostra como: Higienização das mãos e da cavidade oral, necessidade de coletar escarro no pote identificado com nome completo do paciente, data e local da coleta, com a marca de 5 a 10ml sinalizada. Orientamos para encaminhar ao laboratório de tuberculose o pote dentro de um saco plástico transparente em caixas térmicas. Comunicamos aos técnicos de enfermagem que a ingestão de água durante a noite anterior ao dia da coleta e movimentos de inspiração e expiração ajudam na coleta do escarro. **CONCLUSÃO:** Comprovou-se que, após a intervenção educativa, obtiveram-se amostras de escarro com maior qualidade, com aspecto e volume satisfatórios para efetividade do exame baciloscópico.